

ENSINO SECUNDÁRIO

Critérios Gerais			
Competências Transversais	- Valores - Língua Portuguesa - Utilização das TIC	Dimensões	Ponderação
		A- Conhecimento	95%
		B- Capacidades	
		C- Atitudes	5%

Critérios Específicos			
Departamento: Ciências Sociais e Humanas		Disciplina: Filosofia (10º e 11º)	
Dimensões	Domínios/Indicadores de desempenho	Ponderação	Instrumentos de avaliação
A	Domínio dos conteúdos/aprendizagens essenciais: Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual, as ações estratégicas de ensino devem ser orientadas para que o aluno desenvolva competências de problematização, conceptualização e argumentação, culminando na produção de um ensaio filosófico. Ao nível da problematização, pretende-se que: Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência. Ao nível da conceptualização, pretende-se que: Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos. Ao nível da argumentação, pretende-se que: Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.	95%	(Testes sumativos (mínimo de 5 testes por ano letivo - no 3º período realizar-se-á apenas um teste de avaliação) Testes de avaliação (85%) Participação oral (10%) Trabalho de ensaio filosófico - os alunos no 3º período terão de realizar um trabalho de ensaio filosófico que será contabilizado como um teste na ponderação da avaliação.
B	Comunicação e tratamento da informação: OPÇÕES METODOLÓGICAS Os instrumentos lógicos do trabalho filosófico estudados e operacionalizados no 10.º ano devem continuar a ser o apoio permanente à análise crítica a realizar na exploração de cada problema filosófico. Em cada área temática, os problemas circunscrevem as linhas essenciais mínimas a explorar em aula e o professor deve criar situações de aprendizagem que permitam formular com clareza a questão filosófica que vai orientar o trabalho. Continua-se a destacar que, tal como no 10.º ano de escolaridade, não sendo um programa de autores, os tópicos a explorar no pensamento de cada autor são os que respondem aos problemas elencados e devem ser sujeitos a		

	uma análise crítica (validade, justificação e verdade), tendo em conta o desenvolvimento das competências operatórias da disciplina. Mantendo o princípio da construção progressiva das aprendizagens, é necessário que os alunos continuem a exercitar, por escrito e oralmente, as várias competências filosóficas de problematização, conceptualização e argumentação para a consolidação da capacidade de elaboração autónoma de ensaio filosófico e a sua realização pode corresponder à necessária flexibilização na articulação curricular com outras disciplinas. As estratégias devem continuar a ser pensadas de modo a que os alunos, com base em critérios claramente definidos, possam tomar e negociar decisões, autoanalisar os seus processos de aprendizagem e os resultados obtidos, prestar contas do seu envolvimento no trabalho, consigam apreender processos de pensamento usados na realização de tarefas ou na resolução de um problema, obtenham retorno por parte do professor e os seus pares, tenham oportunidades de reorientar o seu trabalho e melhorar as suas ações em função do retorno dado.		
C	Atitudes e valores: - Autonomia; - Responsabilidade; - Empenho/envolvimento das tarefas; - Relações interpessoais.	5%	Grelhas de observação e registo (Observação direta dos comportamentos; Registo de participação nas atividades; Cumprimento de tarefas)

Considerações finais

Avaliação periódica e final = testes x 0,85 + oralidade x 0,1 + atitudes e valores x 0,05

Na avaliação final do 2º período tem-se em atenção os resultados obtidos no 1º e no 2º período, dividindo-se por 2.

Na avaliação final do 3º período tem-se em atenção os resultados obtidos no 1º, no 2º e no 3º período, dividindo-se por 3.

Os testes de filosofia do 10º e 11º serão sempre globais uma vez que a disciplina é objeto de avaliação sumativa externa (exame nacional).

Perfis de Aprendizagem/Níveis de desempenho
FILOSOFIA

Conhecimento/Capacidades – 95%.

Nível	Domínios	
	- <i>Análise e interpretação de textos</i> - <i>Argumentar filosoficamente</i> - <i>Resolução de problemas e aplicação a novas situações</i>	- <i>Pensamento crítico e pensamento criativo</i> - <i>Autonomia e desenvolvimento pessoal</i>
0 – 5,4	Revela grandes lacunas na análise e interpretação de textos filosóficos. Revela grandes lacunas na produção de discursos argumentativos. Não interpreta, relaciona e mobiliza as aprendizagens necessárias para a compreensão e resolução de problemas. Não comunica com correção linguística, oralmente e por escrito, de forma estruturada e criativa e não utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. Não utiliza corretamente as tecnologias de informação e comunicação.	Não apresenta pensamento crítico e pensamento criativo. Não aplica o conhecimento a novas situações. Não apresenta empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e não acata as orientações.
5,5 – 9,4	Revela lacunas na análise e interpretação de textos filosóficos. Revela lacunas na produção de discursos argumentativos. Raramente interpreta, relaciona e mobiliza as aprendizagens necessárias para a compreensão e resolução de problemas. Raramente apresenta empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e raramente acata as orientações. Raramente comunica com correção linguística, oralmente e por escrito, de forma estruturada e criativa e raramente utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. Raramente utiliza corretamente as tecnologias de informação e comunicação.	Raramente apresenta pensamento crítico e pensamento criativo. Raramente aplica o conhecimento a novas situações. Raramente apresenta empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e raramente acata as orientações.
9,5 – 13,4	Revela, por vezes lacunas na análise e interpretação de textos filosóficos. Revela por vezes lacunas na produção de discursos argumentativos. Interpreta, relaciona e mobiliza, por vezes, as aprendizagens necessárias para a compreensão e resolução de problemas. Apresenta, por vezes, empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades e por vezes não acata as orientações. Comunica, por vezes com correção linguística, oralmente e por escrito, de forma estruturada e criativa, utilizando, por vezes, corretamente o vocabulário específico da disciplina. Utiliza, por vezes corretamente, as tecnologias de informação e comunicação	Apresenta, por vezes pensamento crítico e pensamento criativo. Aplica, por vezes o conhecimento a novas situações. Apresenta, por vezes empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e por vezes não acata as orientações.
13,5 – 17,4	Analisa e interpreta, quase sempre de forma correta textos filosóficos. Produz, quase sempre de forma correta discursos argumentativos. Interpreta, relaciona e mobiliza, quase sempre, as aprendizagens necessárias para a compreensão e resolução de problemas.	Apresenta, quase sempre pensamento crítico e pensamento criativo. Aplica, quase sempre o conhecimento a novas situações.

	Apresenta, quase sempre, empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, acatando as orientações. Comunica, quase sempre com correção linguística, oralmente e por escrito, de forma estruturada e criativa, utilizando quase sempre corretamente o vocabulário específico da disciplina. Utiliza, quase sempre corretamente as tecnologias de informação e comunicação.	Apresenta, quase sempre empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e acata as orientações.
17,5 - 20	Analisa e interpreta, sempre corretamente textos filosóficos. Produz, sempre de forma correta discursos argumentativos. Interpreta, relaciona e mobiliza, sempre, as aprendizagens necessárias para a compreensão e resolução de problemas. Apresenta, sempre, empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, acatando as orientações. Comunica, sempre, com correção linguística, oralmente e por escrito, de forma estruturada e criativa, utilizando sempre corretamente o vocabulário específico da disciplina. Utiliza, sempre corretamente, as tecnologias de informação e comunicação.	Apresenta, sempre pensamento crítico e pensamento criativo. Aplica, sempre o conhecimento a novas situações. Apresenta, sempre empenho, espírito crítico e autonomia para ultrapassar as dificuldades, e acata as orientações.

Atitudes – 5%	
Nível	Atitudes e valores: - <i>Autonomia</i> - <i>Responsabilidade</i> - <i>Empenho /envolvimento nas tarefas</i> - <i>Relações interpessoais</i>
0 – 5,4	Não revela capacidade crítica na apresentação e discussão dos temas abordados. Não demonstra iniciativa e não colabora nas tarefas propostas. Não estabelece relações interpessoais socialmente adequadas, não respeitando ou respeitando pouco a opinião dos outros. Não revela valores de entreajuda, responsabilidade ou outros valores sociais.
5,5 – 9,4	Raramente revela capacidade crítica na apresentação e discussão dos temas abordados. Raramente demonstra iniciativa e não colabora nas tarefas propostas. Raramente estabelece relações interpessoais socialmente adequadas, não respeitando ou respeitando pouco a opinião dos outros. Raramente revela valores de entreajuda, responsabilidade ou outros valores sociais.
9,5 – 13,4	Revela, por vezes, capacidade crítica na apresentação e discussão dos temas abordados. Demonstra, por vezes, iniciativa e colabora em algumas das tarefas propostas. Estabelece, por vezes, relações interpessoais socialmente adequadas, com algum respeito pelas opiniões dos outros. Revela, por vezes, valores de entreajuda, responsabilidade ou outros valores sociais.
13,5 – 17,4	Revela, quase sempre, capacidade crítica na apresentação e discussão dos temas abordados. Demonstra, quase sempre, iniciativa e colabora na maioria das tarefas propostas. Estabelece, quase sempre, relações interpessoais socialmente adequadas, com respeito pelas opiniões dos outros. Revela, quase sempre, valores de entreajuda, responsabilidade ou outros valores sociais.
17,5 - 20	Revela, sempre, capacidade crítica na apresentação e discussão dos temas abordados. Demonstra, sempre, iniciativa e colabora em todas as tarefas propostas. Estabelece, sempre, relações interpessoais socialmente adequadas, com respeito pelas opiniões dos outros. Revela, sempre, valores de entreajuda, responsabilidade ou outros valores sociais.